

PERFIL DOS UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR DE SETE LAGOAS, MINAS GERAIS, QUANTO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

GUIMARAES; Fernanda Pereira ¹, ALMEIDA; Cyntia Cristina de ², LIEBERENZ; Larissa Viana Almeida de ³, CARVALHO; Carla Aparecida Carvalho ⁴

RESUMO

Automedicação é o ato de usar medicamentos por conta própria. Neste contexto, os universitários tendem a se automedicar em virtude das pressões acadêmicas e sociais, indo na contramão do uso racional de medicamentos. Desta forma, questiona-se: qual perfil dos acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior de Sete Lagoas, Minas Gerais, quanto ao uso racional de medicamentos? Acredita-se que: 1) os acadêmicos da área da saúde estão mais propensos à automedicação, pois possuem mais acessos a informações; 2) os principais medicamentos utilizados são analgésicos e anti-inflamatórios, em virtude de dores decorrentes das tensões cotidianas. Os objetivos do trabalho foram: identificar o perfil dos acadêmicos da instituição quanto ao uso racional de medicamentos; determinar a prevalência dos fármacos associados à automedicação e; identificar a percepção dos acadêmicos acerca do papel do farmacêutico. Realizou-se uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória, quantitativa, através de um questionário eletrônico semiestruturado, aplicado a 60 estudantes, em agosto de 2020. O perfil encontrado foi: 60,0% do sexo masculino, predominantemente adultos jovens. A hipótese levantada de que os estudantes da área da saúde praticam menos automedicação, por conhecerem os malefícios da prática foi refutada, visto que 48,3% se automedicam sempre e 41,7% às vezes. O analgésico (70%), seguido dos anti-inflamatórios (25%) foram os medicamentos mais utilizados pelos entrevistados, confirmando a hipótese levantada sobre os principais medicamentos utilizados na automedicação. É relevante ressaltar que, dentre os medicamentos de uso controlado, que requerem receita para sua compra, o antidepressivo liderou a lista de uso pelos acadêmicos, visto que a doença pré-existente mais relatada foi a depressão. Ressalta-se que alguns estudantes alegaram automedicação com antibióticos, antidepressivos, opioides e hipnóticos que requerem retenção de receita, o que é um fator extremamente preocupante. Apesar da maioria dos acadêmicos utilizarem fármacos de forma irracional, eles reconheceram a importância do acompanhamento farmacoterapêutico. Dessa forma, é fundamental a educação para o uso racional de medicamentos na população estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação, Estudantes, Medicamentos, Uso de medicamentos

¹ Faculdade Ciências da Vida, fpguimaraes@gmail.com

² Faculdade Ciências da Vida, cyntiadealmeida30@gmail.com

³ Faculdade Ciências da Vida, lieberenzlarissa@gmail.com

⁴ Faculdade Ciências da Vida, carlafecarvalho@gmail.com